

Jurídico

Recupere saldos de poupança

Quem tinha caderneta de poupança de qualquer agência bancária com aniversário no plano Verão (antes do dia 16 janeiro de 1989) tem direito a uma boa correção sobre o saldo da época, mesmo que a conta esteja desativada. Isso é válido também para as contas de pessoas já falecidas.

Os trabalhadores interessados em verificar a existência de valores na poupança podem ir até a Sede do Sindicato e levar o extrato ou microfilme com o saldo da conta. O prazo para recursos se encerra em 12 de dezembro, quando a Justiça entra em recesso.

O atendimento é feito pela advogada Solange Lopes toda terça-feira, das 9h às 13h, e nas quintas-feiras, das 9h às 11h.

Lazer

CoopSind terá imóveis em Bertioiga

A Cooperativa Habitacional do Sindicato e a construtora Geoteto vão lançar três novos empreendimentos em Bertioiga com preços especiais a metalúrgicos associados e dependentes.

São dois prédios de apartamentos e um conjunto de sobrados. Aguarde! Informações em 4339-1025 e 4339-0676.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Eleição 2008

Lula no ABC neste final de semana

O presidente Lula confirmou presença neste final de semana na região para participar das campanhas dos candidatos petistas de São Bernardo, Santo André e Mauá, além de Guarulhos.

O assessor da presidência Gilberto de Carvalho disse que Lula fará um esforço extra para ajudar a campanha desses candidatos. "Ele vai desembarcar em São Paulo na sexta-feira, depois de viajar para a Índia e Moçambique", disse Carvalho.

As datas e horários da



Como no 1º turno, Lula voltará a reforçar a campanha do PT na região

participação do presidente nas campanhas ainda não estão definidos.

Na rua

O candidato a prefeito de São Bernardo Luiz Mari-

nho voltou a criticar a atual administração ao visitar, ontem, o bairro Batistini e ouvir reclamações quanto à falta d'água, esgoto a céu aberto, ruas sem asfalto e alojamentos.

"Não existe abandono maior que a falta d'água. As regiões da periferia de São Bernardo são as que mais precisam de atenção, pois são as mais abandonadas", comentou.

No Batistini, bairro considerado reduto do candidato tucano, Marinho teve 64% dos votos válidos no primeiro turno.

Mais votado apoia Siraque



Zacarias e Siraque caminharam ontem em feira de Santo André

Em Santo André, o candidato a vereador Luiz Zacarias (PR), que teve mais de 7 mil votos, declarou apoio ao petista Vanderlei Siraque neste segundo turno.

Apesar da liderança no número de votos, Zacarias

não se elegeu por conta do coeficiente eleitoral.

Com essa mais nova adesão, sobe para 12 o número de partidos que apoiam Siraque. "O PT tem o melhor plano de governo", disse Zacarias.

Em Mauá, mais apoios a Oswaldo Dias

Depois de conseguir o apoio do tucano Diniz Lopes para o segundo turno em Mauá, o candidato Oswaldo Dias conquistou agora o apoio de Mateus Prado, que concorreu pelo

Psol. "Eu dizia ao Oswaldo que votaria nele no segundo turno", afirmou Mateus durante ato na segunda-feira, quando também se filiou ao PT. "Eu sentia saudades do PT", comentou.

PT é o campeão dos votos em legenda

O PT foi o partido que teve mais votos de legenda nas eleições do primeiro turno aqui no ABC, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral.

Desde 1996, o partido é o líder dos votos destina-

dos à legenda. Nesse período aconteceram quatro eleições, com 332 mil votos no partido nas sete cidades, quase três vezes mais que o segundo colocado, o PSDB, com 112 mil votos de legenda.

Ditadura militar

Coronel Ustra é condenado por tortura

O Tribunal de Justiça de São Paulo declarou o coronel reformado Carlos Brilhante Ustra responsável pela tortura de três pessoas da família Teles durante a ditadura militar.

É uma decisão inédita e um precedente jurídico importante para entidades e famílias que buscam reparação pelos crimes cometidos pela ditadura militar, que governou o Brasil entre 1964 e 1985.

É também uma vitória moral e política para os ativistas dos movimentos que lutam pelos direitos dos que

foram perseguidos e torturados durante a ditadura.

Horror

Ustra comandou o órgão de repressão política Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi) em São Paulo, entre 1970 e 1974.

As testemunhas classificaram o DOI-Codi como uma casa dos horrores.

Elas lembraram que Ustra comandava sessões de tortura física como espancamento, choques elétricos e tortura psicológica.

Na sentença, o Tribunal de Justiça acatou o pedido para responsabilizar o militar pela tortura do casal de ex-presos políticos Maria Amélia de Almeida Teles e César Augusto Teles, que foram presos com seus dois filhos menores. O casal militava no PCdoB.

"É uma decisão excelente. O juiz atendeu o nosso pedido de Justiça, de dar nome aos torturadores", disse Maria Amélia.

Assim, Ustra passou a ser o primeiro oficial condenado na Justiça em uma ação declaratória por se-

questro e tortura.

Outra relação

Em sua defesa, o militar alegou que a ação contrariava a Lei de Anistia, que significou o perdão dos crimes cometidos durante o período.

O juiz alegou que a anistia refere-se somente a crimes e não a ações de natureza civil, como era o caso. Essas ações não prevêm indenização ou punição, mas o reconhecimento jurídico de que o militar foi o torturador da família Teles.

Quarta-feira

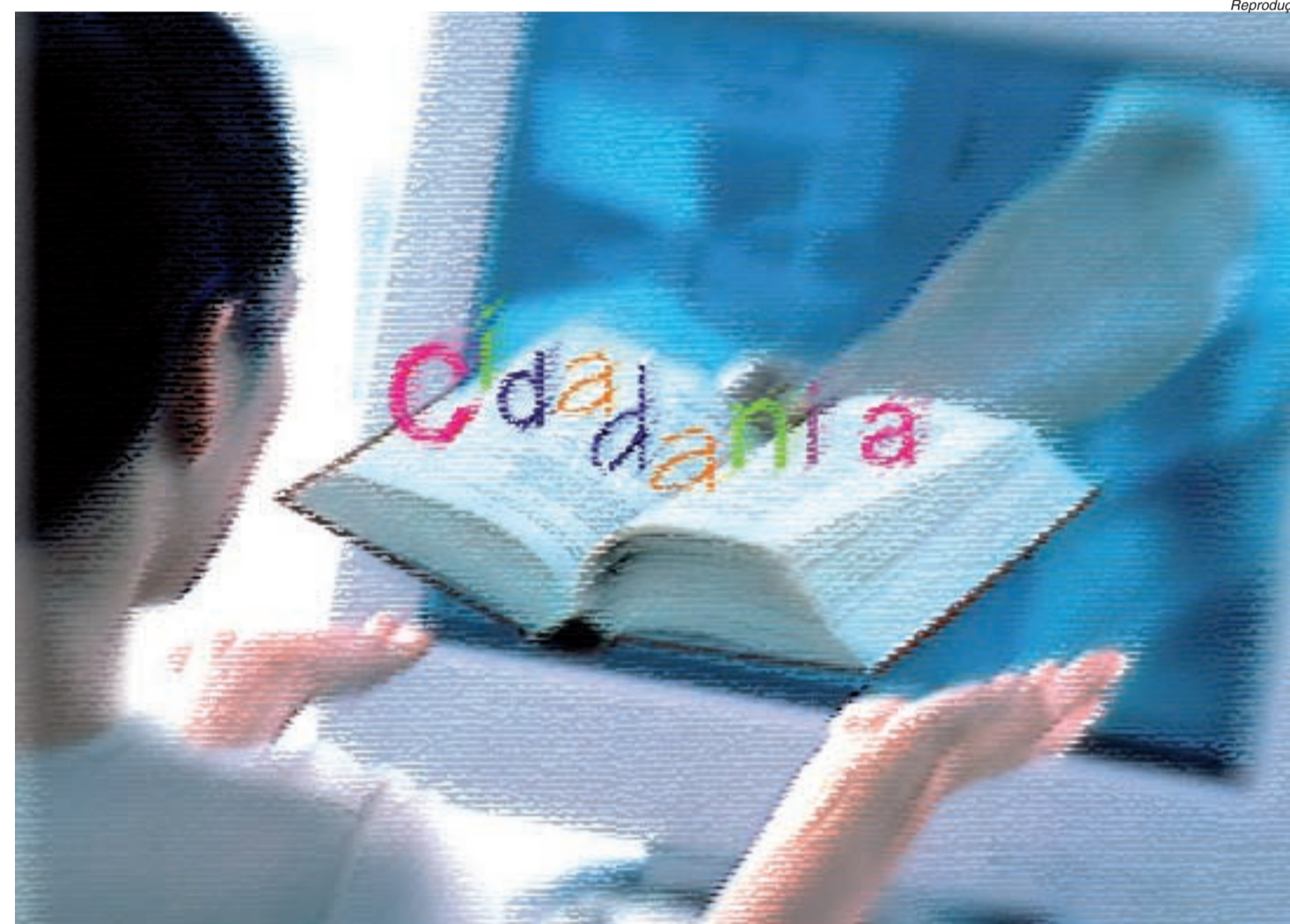
15 de outubro de 2008

Edição nº 2548

Tribuna Metalúrgica



CONVÊNIO COM UNIMES OFERECE CURSOS SUPERIORES A DISTÂNCIA



Novo convênio do Sindicato vai facilitar a vida de associados que queiram fazer um curso superior e não podem frequentar as salas de aula de uma faculdade. Foco central será curso de petróleo e gás.

Página 3

Começam as negociações com o grupo 10

Na primeira rodada de negociação da campanha salarial, metalúrgicos debatem mudança da data-base para setembro.

Página 2

Lula retorna ao ABC em apoio a candidatos petistas



O presidente participará de atividades em São Bernardo, Santo André, Mauá e depois em Guarulhos.

Página 4

Justiça condena coronel torturador

O Tribunal de Justiça de São Paulo responsabilizou o coronel reformado Carlos Brilhante Ustra (foto) pela tortura de três pessoas durante a ditadura militar. A decisão é inédita no Brasil.



Página 4

